

**PRODUÇÃO DE TEXTOS NA ESCOLA:
UMA ANÁLISE DAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO MUNICÍPIO DE BRASILÂNDIA (MS)**

Clarice Karen de Jesus (UEMS)

clakaren@hotmail.com

Esta pesquisa foi realizada em vista da necessidade de refletir sobre a inter-relação entre a prática docente e a qualidade da produção textual dos alunos e também os motivos que levam à resistência a escrever. Os autores utilizados para o embasamento teórico foram: Geraldí (1997), Bottega (2002), Brito (2004) e Kleiman (1993), dentre outros. Este artigo tem o objetivo de descrever algumas aulas de língua portuguesa no ensino fundamental de uma escola pública do município de Brasilândia (MS), no decorrer de um semestre de observações do estágio curricular obrigatório. O presente trabalho discutirá, a partir da postura profissional dos professores, como eles configuram o trabalho de leitura e produção de textos em suas aulas, a partir de suas concepções e que espaço a leitura e a escrita ocupam na vida desses alunos. Observou-se que muitas práticas são repetidas ano a ano, e isso não favorece o gosto pela leitura e pela escrita. Serão discutidas questões e feitas algumas sugestões de como tornar o ensino de produção de textos mais interessante para os alunos. O ensino de produção de textos não está separado da leitura e da gramática: ambos devem andar de mãos dadas. O estudo confirmou que a prática de produção de textos deve ser repensada para tornar a escrita mais atraente.